

Rejuvenescimento e cuidados com a pele

Dra. Mirella Jacob

À medida que envelhecemos, começamos a perceber mudanças em nossa pele. Pequenas linhas de expressão, o toque mais seco e as machinhas que começam a surgir. Esse processo se dá a partir dos 25 anos, onde a nossa pele começa sofrer os primeiros reflexos do envelhecimento.



A boa notícia é que além dos cuidados básicos diários – e que são passos muito simples como não se expor ao sol e fazer uso do protetor solar – a medicina na área da dermatologia tem avançado muito e hoje já oferece inúmeros tratamentos para prevenir, retardar e tratar destas questões.

O uso do protetor solar deve ser um hábito diário da rotina de cuidados de beleza. O sol, juntamente com o cigarro, é um dos agentes que causam maior dano à saúde da pele. Além dos cuidados em casa, com a utilização de cremes e a rotina de limpeza e tonificação, existem muitos procedimentos novos no mercado que podem auxiliar no tratamento de manchas, flacidez e linhas de expressão.

Para cada faixa etária são recomendadas diferentes etapas de cuidados: dos 20 aos 30 os cuidados básicos são lavar, tonificar e hidratar a pele. A partir dos 30 anos a mulher já pode fazer uso de ácidos para clareamento de manchas causadas pelo processo hormonal ou exposição solar, peelings químicos manipulados no consultório e tratamentos com laser. Na faixa dos 40 e 50 anos,



os procedimentos podem ser mais profundos com a utilização de preenchementos e toxina botulínica, entre outros. É importante frisar que ácidos e peelings devem ser utilizados com acompanhamento médico para que não haja nenhum risco para o paciente.

Hoje, dentre os tratamento mais procurados no consultório, está a utilização da toxina botulínica, conhecida por sua propriedade de “paralisar” os músculos. A ação da toxina pode ser observada depois de 72 horas após a aplicação. Os resultados se mantêm por até 6 meses. De uma forma geral, a toxina botulínica não tem contraindicação, mas a sua utilização deve ser discutida entre médico e paciente. Sua aplicação só pode ser realizada por um médico e em ambiente livre de contaminação, com materiais 100% descartáveis.

Dra. Mirella K. A. Alckmin Jacob atua na área de dermatologia clínica e estética. É formada pela Faculdade de Medicina de Santos, Pós Graduada em Dermatologia Clínica pela Associação Pele saudável e Pós Graduada em Dermatologia Estética Avançada pelo ISMD (Instituto Superior de Medicina). Faz parte da Sociedade Brasileira de Dermatologia Clínico Cirúrgica (SBDCC).